

Leônidas

Leônidas da Silva

Por Michael Serra



Centroavante

Nascimento: 06/09/1913
Rio de Janeiro (RJ)

Falecimento: 24/01/2004
Cotia (SP)

Clubes profissionais

1929 São Cristóvão (RJ)	1934 Vasco da Gama (RJ)
1929 Sírio Libanês (RJ)	1935 Brasil (RJ)
1930 Sul América (RJ)	1935 Botafogo (RJ)
1930 Bonsucesso (RJ)	1936 Flamengo (RJ)
1934 Peñarol (URU)	1942 São Paulo (SP)

Era considerado, quase por unanimidade, o melhor jogador do mundo entre os anos 1930 e 1940. O São Paulo o contratou do Flamengo na transação mais cara da história do futebol sulamericano até então, no valor de 200 contos de réis. Corintianos e palmeirenses falavam que o Tricolor tinha comprado um bonde por 200 contos, pois Leônidas estava sem jogar oficialmente havia mais de um ano. A aquisição do jogador e a era de ouro por ele desencadeada, entretanto, podem ser consideradas marcos de consolidação do São Paulo como um clube verdadeiramente grande.

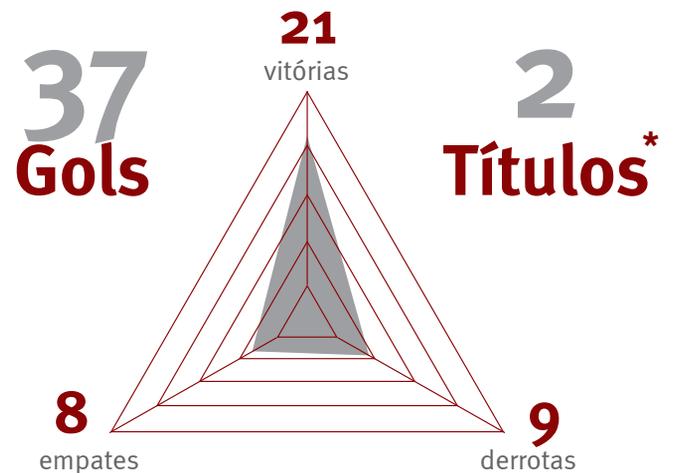
Com Leônidas como estrela maior, a “moeda caiu em pé” e o time ganhou cinco campeonatos paulistas em sete anos (1943, 1945, 1946, 1948 e 1949), sendo reconhecido aonde fosse com a alcunha de “Rolo Compressor”, definitivamente estabelecendo-se como potência do futebol nacional. Ele era tão bom com a bola que se creditou a ele, por muito tempo, a invenção da bicicleta (fato que não procede). Tinha apelidos autoexplicativos, como Homem de Borracha e Diamante Negro. Disputou pelo Brasil as Copas de 1934 e 1938. Foi o artilheiro desta última com 7 gols.



Estreia: 27/11/1932. Amistoso, Laranjeiras: Brasil 7 x 2 Andarahy (RJ)

Último jogo: 29/01/1946. Sul-Americano, Buenos Aires: Paraguai 1 x 1 Brasil

38 Jogos
pela Seleção Brasileira
(4 enquanto jogador do São Paulo)



Premiações: Artilheiro da Copa do Mundo de 1938, com 7 gols

*Copa Rio Branco de 1932, Copa Roca de 1945.

212 Jogos
pelo São Paulo FC
(211 como titular)



Estreia: 24/05/1942. Campeonato Paulista, Pacaembu: Corinthians 3 x 3 São Paulo

Último jogo: 23/12/1950. Campeonato Paulista, Comendador Souza: Nacional 1 x 2 São Paulo



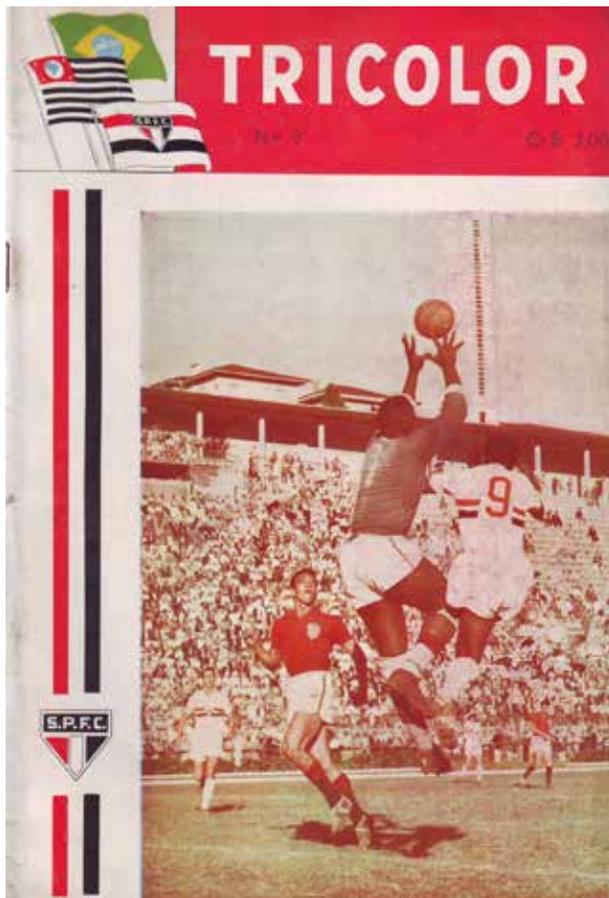
Jogos como treinador do São Paulo FC: 73

Cartel: 37 vitórias, 17 empates, 19 derrotas

Estreia: 02/04/1950. Amistoso, Parque Antarctica: São Paulo 2 x 1 Ypiranga

Último jogo: 14/05/1955. Torneio Rio-São Paulo, Pacaembu: São Paulo 1 x 2 Fluminense

*Campeão Paulista de 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949



Jogos importantes ou memoráveis

24/05/1942. Campeonato Paulista. A estreia! Leônidas passou por um árduo período de regime e treinamento condicionado específico para a partida que terminou empatada em 3 a 3 contra o Corinthians. Sua presença levou o Pacaembu ao recorde de público do estádio até hoje (70.281 pagantes).

14/06/1942. Campeonato Paulista. O sinal de que a vinda de Leônidas foi abençoada e que sua passagem pelo Tricolor daria certo veio na terceira partida do centroavante pelo clube. Contra o Palestra (1x2), Leônidas marcou o único gol do São Paulo na partida de maneira espetacular e tão particular, marca registrada do jogador - um gol de bicicleta.

03/10/1943. Campeonato Paulista. São Paulo e Palmeiras empataram em o a o no Pacaembu e o Tricolor fez a moeda cair em pé, sagrando-se campeão paulista com Leônidas em campo. Foi somente o primeiro dos cinco títulos do craque pelo Mais Querido.

13/11/1948. Campeonato Paulista. O Tricolor goleou o Juventus por 8 a 0 e Leônidas marcou duas vezes. O mais bonito dos gols foi consagrado na famosa foto de A Gazeta Esportiva: uma espetacular bicicleta para cima do goleiro argentino Muniz, do Juventus.



Curiosidades:

Leônidas foi anunciado como contratado pelo São Paulo em 1 de abril de 1942, Dia da Mentira. Claro que muita gente não acreditou, achando que o fato era brincadeira. Mas na realidade, poucos dias depois, 10 de abril, o craque foi recebido na Estação do Norte (Roosevelt), no Brás, por uma multidão de 10 mil pessoas que o conduziu nos ombros até a sede do clube, na R. Dom José de Barros, no centro.

Leônidas também foi comentarista esportivo, passando pela TV Paulista, TV Record e Rádio Panamericana. Ele venceu sete prêmios Roquette Pinto como melhor profissional em sua especialidade. Em 1987, Leônidas foi condecorado com a comenda da Ordem Nacional do Rio Branco.

Os números às costas das camisas dos jogadores somente surgiram no futebol paulista em 1948. Assim, Leônidas foi o primeiro camisa nº 9 da história do São Paulo FC.

